**TÍTULO: A REPRESENTAÇÃO DA PERSONAGEM CLARA NA OBRA A CASA DOS**

**ESPÍRITOS, DE ISABEL ALLENDE**

**Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**Área temática: Área e subárea do CNPq**

**Letras: 8.02.00.00-1**

**Literaturas Estrangeiras Modernas: 8.02.09.00-9**

**NOME DOS AUTORES:**

**PEREIRA,** Danielle Gomes Aziz1([danigomes.vet@hotmail.com](mailto:danigomes.vet@hotmail.com));

**BOTOSO,** Altamir2 (abotoso@uol.com.br);

**RESUMO:** A representação do feminino é um tema bastante abordado em trabalhos já que a literatura desempenha um papel de fala, no qual a mulher tem seu comportamento ditado, muitas vezes, por histórias bíblicas e quase sempre submisso ao que o gênero masculino determina. Isabel Allende é uma escritora chilena que aborda questões como política, desigualdades sociais, feminismo, etc. em suas obras, usando o realismo mágico e um universo rural como estratégia de escrita, permitindo uma leveza ao universo caótico em que as histórias acontecem, mas sem perder a coerência com a realidade. A obra *A casa dos espíritos* (1982) foi a primeira publicação de Allende e traz personagens femininas diferentes e complexas, e isso favorece a análise de suas representações. Através de um personagem feminino homodiegético, Alba, a saga da família Trueba é narrada a partir dos diários de Clara, avó de Alba. O presente trabalho discutirá o papel da personagem Clara, personagem mística, nascida em uma família rica e tradicional e que, mesmo assim, não ficou imune à violência e à dominação masculina, encontrando na escrita uma maneira de expor a sua visão sobre os acontecimentos ao seu redor. Dessa forma, Allende evidencia não só o feminino, mas a sua perspectiva feminista perante os assuntos abordados, e se opõe ao sistema patriarcal, concebendo figuras femininas que lutam e buscam conquistar o seu espaço e a sua liberdade numa sociedade dominado pelos homens. O objetivo do estudo é ressaltar as configurações do feminino dentro de uma sociedade com valores patriarcais. Assim sendo, a obra se configura por tecer uma crítica acentuada aos representantes do sexo masculino e, em relação as mulheres, é possível verificar que, pela ótica do patriarcado, elas costumam ser enquadradas em duas categorias: angelicais ou prostitutas, e são vistas como objetos de posse e de prazer para as figuras masculinas. Dentro dessa perspectiva, realizar-se-á uma análise da representação do feminino por intermédio da protagonista da obra selecionada como *corpus* deste estudo, salientando os aspectos mais relevantes de sua construção. O suporte teórico para a pesquisa será pautado em Navarro (1995), Vega Castro (2018), González (1987), Schwantes (2006), Pereira; Andrade (2021), Borges; Esteves, Scarabelot (2021), dentre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** representação feminina, patriarcado, *A casa dos espíritos*, literatura de autoria feminina, Isabel Allende.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à UEMS pela oportunidade de realizar a Iniciação Científica e poder aprofundar meus conhecimentos no âmbito da análise literária.